

IGREJA CRISTÃ DE IPANEMA

Pastores: Edson Fernando de Almeida
Leni Maria H. de Gusmão
Leonardo Amorim
Pedro Vieira Veiga
Pastor Emérito: Jonas Neves Rezende
Rua Joana Angélica 203 – Ipanema
Rio de Janeiro – RJ
Cep 22420-030
Fone/Fax (21)2287-8144
E-mail: icirio@uol.com.br
Blog:igreja cristadeipanema.wordpress.com



*“Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei os lábios em parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos.”
(Salmo 78.1-2)*

**ECCLESIA REFORMATA ET SEMPER REFOR-
MANDA**

Domingo, 25 de setembro de 2011

26º Domingo Comum

LITURGIA

ADORAÇÃO

- . Prelúdio
- . Solo

Deus,
Quando vi nascer o sol no horizonte atrás da pedra imensa que contemplo em minha janela, lembrei-me de tua majestade, de teu senhorio, de teu calor. Percebi com São Francisco na noite de minha angústia, que tua luz me iluminava no desejo de tua presença no interior do meu ser, nas voltas de minha vida, nos caminhos da história do mundo. Essa luz que me inunda enquanto escrevo estas palavras projetando sobre meu corpo as sombras da caneta, me ensina que tua presença estará sempre em minha memória mesmo que te escondas nas noites de minhas dúvidas, nas madrugadas de minhas esperanças, no amanhecer de minhas alegrias. Essa luz que me aquece, fala-me de tua presença nas coisas simples da vida que me trazem o conforto. O abraço amigo, o café da manhã, o cobertor que me envolveu na noite fria... Que tua luz e teu calor nunca me faltem. Que teu Espírito me acaricie nas coisas que me tocam e tua face luminosa não me cegue, mas faça de meus olhos o teu espelho refletor a modo de teu filho Jesus. E assim seja. Amém. {Antonio José da Silveira}

- . Canto: Louvai a Deus HE 137

CONFISSÃO

- . Leitura bíblica: Sl 78.1-4, 12-16
- . Solo

Deus,
Hoje choveu muito e quando a tempestade passou, abri a janela. Senti uma lufada de vento e contemplei as nuvens que se espaçavam a deixar aberturas no céu. Lembrei-me de teu Espírito que em Pentecostes soprou abrindo a consciência da Igreja nascente à multiplicidade das línguas, à multiplicidade das formas, do conto, da oração, da liturgia. Que nunca a tua Igreja se feche na estereotipia das formas. Que deixe de lado os escrúpulos dos riscos a correr em busca de tua verdade que se vela e

revela como o céu sobre as nuvens a provocar-nos ousadias no anúncio de teu reino como o apóstolo dos gentios a abri-la ao mundo. Amém. {Antonio José da Silveira}

- . Momentos de oração silenciosa
- . Canto: Um vaso de bênção HE 180 {manhã}
- . Louvor {noite}

EDIFICAÇÃO

- . Leituras bíblicas: Ex 17.1-7, Fp 2.1-13, Mt 21.23-32.
- . Mensagem

COMUNHÃO

- . Convite à mesa

Deus,
Quando, e como, tu nos surpreenderás pela ação de teu Espírito na face da terra a nos consolar indicando caminhos novos de vida e trabalho mais humanizadores e respeitadores das estruturas, dos ritmos e das qualidades dos dons que nos dá na matéria do mundo... que tu mesmo criaste, abençoaste, amaste até a morte e quis ressuscitado, com ela, tornar-se um? Ensina-me, Senhor, a contemplar os movimentos e solicitações de teu Espírito, mesmo nas coisas que me pareçam as mais estranhas, nas idéias que me pareçam as mais confusas, nos gestos ousados que me surpreendem e espantam, mas que me abrem caminhos de melhores dias para viver as tuas bênçãos. Que novamente eu não te crucifique, ‘queimando’ idéias e pessoas, pela resistência de meus temores de mudar compreensões e hábitos no caminho da busca de tua verdade, da expressão de teu amor. Dá-me sempre a coragem da dúvida, o empenho no exercício da reflexão e da troca, com os iguais e os diferentes e ousadia de ensaiar novos passos junto a ti, por ti e para ti. Amém. {Antonio José da Silveira}

- . Pai Nosso e Partilha

CONSAGRAÇÃO

Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim... {Isaías 6:8}

- . Canto: A santa peleja HE 422
- . Recolhimento dos dízimos e ofertas
“Tudo vem de Ti Senhor e do que é Teu To damos. Amém”.
- . Avisos e agradecimentos
- . Bênção final e Tríplice Amém.